



V Fórum Banco Central sobre

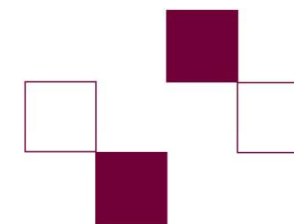
Inclusão Financeira

De 4 a 6 de novembro de 2013
Fortaleza – CE

Pesquisa nacional sobre o uso dos correspondentes bancários e inclusão financeira no Brasil

Caitlin Sanford, Associada, Bankable Frontier Associates

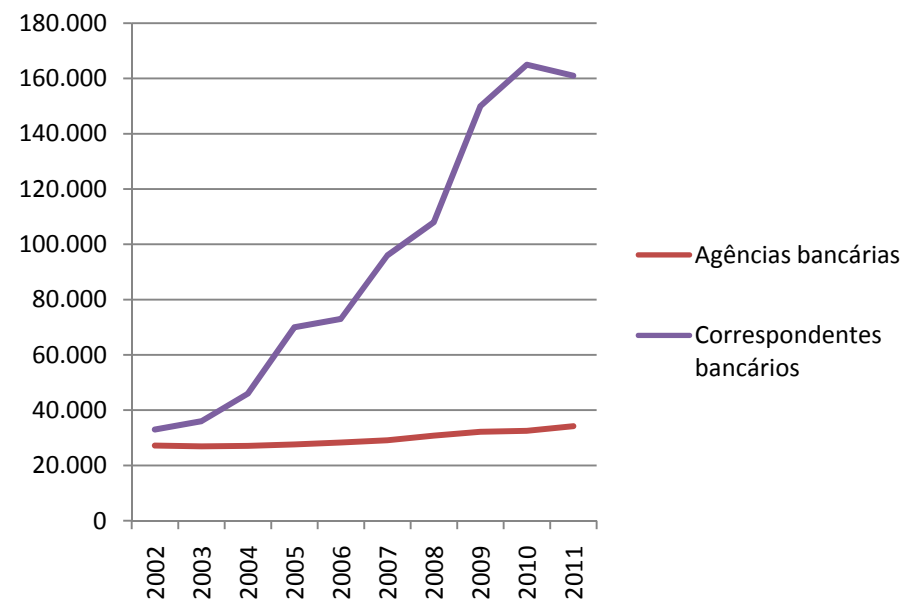




Objetivos da pesquisa

- A rede de correspondentes bancários no Brasil tem crescido de forma impressionante nos anos recentes.
- Curiosamente, sabemos que é comum o pagamento de contas em correspondentes bancários (CBs).
- Mas os CBs melhoraram de forma significativa a inclusão financeira no Brasil? E se sim, para quem ?
- Objetivo adicional de medir as estatísticas da inclusão financeira adicional no Brasil.
- Lições para o desenvolvimento de redes de agentes em outros países.

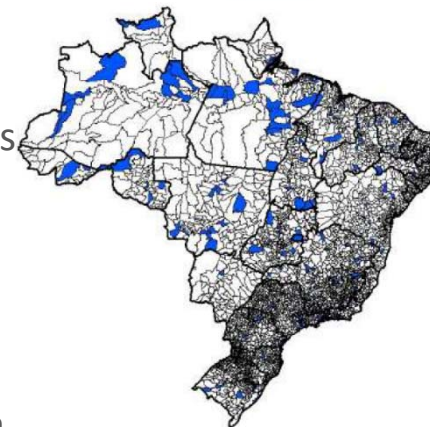
Gráfico 1 : Crescimento no número de correspondentes bancários no Brasil, 2002-2011



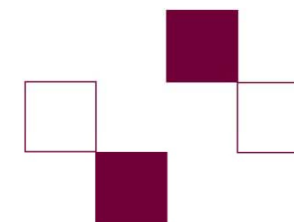
Febraban 2012.

Metodologia

- Amostragem nacional de 3000 brasileiros em 284 setores censitários (respondentes : 2885 indivíduos).
- O respondente é a pessoa no domicílio com o maior conhecimento das finanças do domicílio (chefe do domicílio modificado).
- Estratificação utilizando-se as 5 regiões do Brasil, e quando existiam 0, 1 ou 2, ou 3 ou mais agências bancárias na municipalidade, baseando-se nos dados do Banco Central do Brasil de 2012.
- Uma amostra inicial de 2500 pessoas foi selecionada proporcionalmente à população. A seguir uma amostra de reforço de 500 respondentes foi alocada às regiões Norte, Nordeste, e Centro-Oeste.
- Os domicílios foram selecionados da amostragem de uma lista de endereços do Censo Demográfico de 2010 do IBGE.



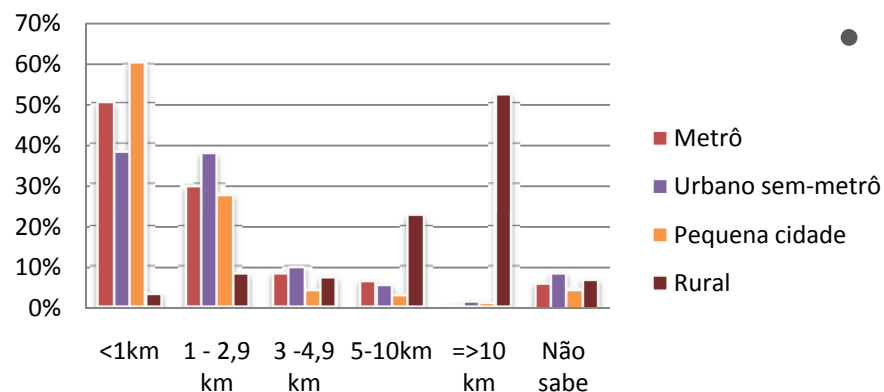
Região	População		Amostra de 2500 domicílios	Amostra de reforço nas regiões de interesse	Total de domicílios na amostra
	Total	Proporção			
Centro-Oeste	13,939,909	0.08	193	100	293
Nordeste	52,793,039	0.26	647	75	722
Norte	15,756,147	0.07	174	325	499
Sudeste	79,810,467	0.43	1070		1070
Sul	27,129,337	0.17	416		416
TOTAL	189,429,169	1	2500	500	3000



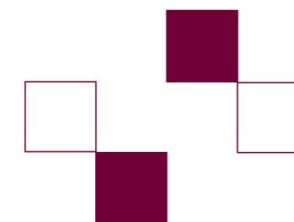
A maioria dos brasileiros agora moram próximos à pontos de acesso de serviços financeiros

- A barreira da proximidade com a inclusão financeira tem sido largamente superada, com a ajuda de correspondentes bancários:
 - **72% dos domicílios brasileiros relatam que moram até 5 quilômetros de um CB.**
 - 26% dos domicílios brasileiros relatam que moram até 1 quilômetro de uma agência bancária.

Percentual de pessoas que vivem a uma dada distância do local mais próximo para se pagar contas ou boletos



- No entanto, a maioria dos respondentes rurais vivem a mais de 10 quilômetros de um ponto de acesso à serviços financeiros.
- Em média, o domicílio brasileiro viaja 21 minutos e paga R \$ 11,90 em custos de transporte para chegar à uma agência bancária, em comparação com 18 minutos e R \$ 2,93 para chegar a um correspondente bancário.



Resultados da inclusão financeira

Estatísticas em nível domiciliar - percentual por domicílio brasileiro ...

Com qualquer **produto formal de crédito** (empréstimo de um banco, Instituição Financeira de Microcrédito, cooperativa de crédito, governo, cartão de crédito, cheque especial) 66%

Com qualquer **produto formal de poupança** (poupança, depósito de renda fixa a prazo, investimento a longo prazo, título de capitalização, consórcio formal) 44%

Com pelo menos um **cartão de crédito** 37%

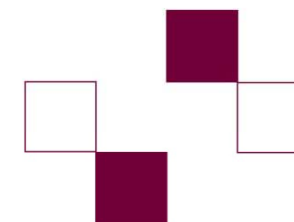
Com **poupança dentro de casa** 14%

Compra de **mercadorias de forma parcelada regularmente** 30%

Compra de **mercadorias com pequeno crédito nas lojas (fiado)** 21%

Pelo menos uma pessoa **presta serviços financeiros** (empréstimos à familiares e amigos, atuando como um agiota, atuando como um guardador de dinheiro, oferecendo crédito ou crédito como fornecedor se possui um negócio). 14%

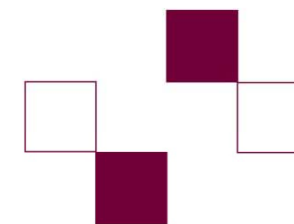
- Respondente (chefe do domicílio mais conhecedor sobre as finanças do domicílio)
 - 71% possuem conta em banco.
 - 34% já tiveram o seu nome em listas do SERASA / SPC.
 - 42% possuem algum tipo de seguro.
 - 14% possuem plano de assistência funeral.



Os correspondentes bancários são largamente utilizados para o pagamento de contas

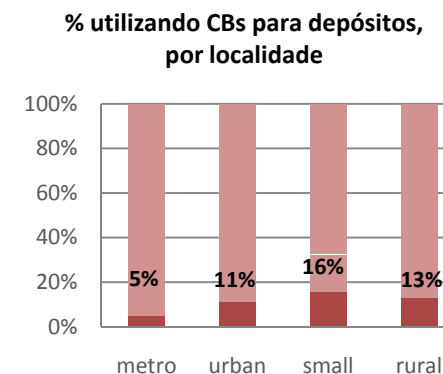
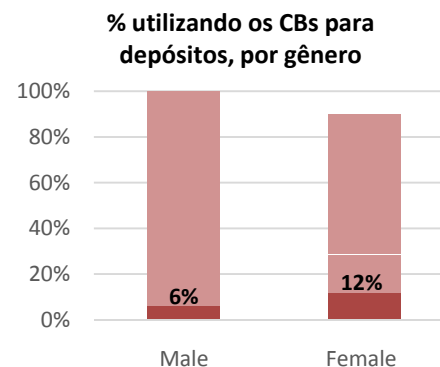
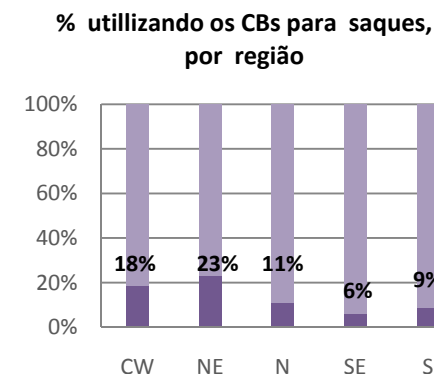
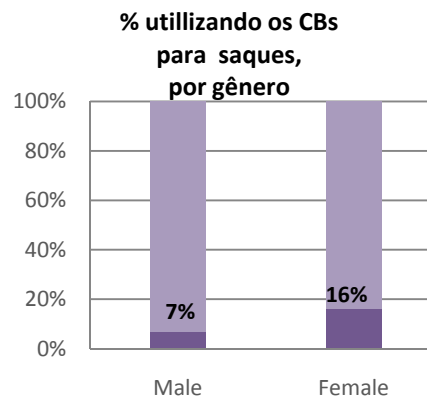
Informação sobre o pagamento de contas	
Média do número de contas pagas por domicílio brasileiro	4,2 (Bancarizado=4,4, Não-bancarizado= 2,5)
Regularmente paga pelo menos uma conta em um correspondente	68%
Percentual de domicílios brasileiros que pagam contas de energia elétrica	95%
Destes domicílios, percentual que paga a conta de eletricidade em um CB	59%
Valor médio de todas as contas mensais	R\$ 544,75
Percentual das contas pagas em dinheiro	86%

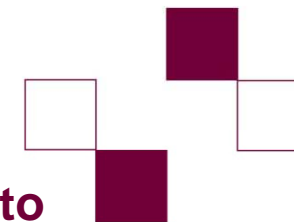
- O que aumenta a probabilidade de se usar um CB para se pagar as contas? (a partir de logística e análise de regressão logística fracionária).
 - Respondentes para quem um CB é o lugar mais próximo para se pagar as contas, pessoas pobres, mulheres, indivíduos menos escolarizados e indivíduos mais jovens são mais propensos a pagar contas em um CB.
 - Os moradores do Nordeste são 2,1 vezes mais propensos a pagar as suas contas de energia elétrica em correspondentes do que as pessoas que vivem no Sudeste.
 - As chances de alguém que trabalha no setor informal pagar contas no CB são o dobro em relação as pessoas que possuem outros tipos de emprego.



Mas apenas uma pequena porcentagem de brasileiros estão utilizando os correspondentes para serviços financeiros

- Cerca de 12% dos entrevistados bancarizados sacam de sua conta em um correspondente.
- Entre aqueles que depositam em sua conta bancária, 9% costumam fazê-lo em um correspondente.
- Apenas 4% dos respondentes com contas bancárias abriu sua conta em um correspondente.
- 6% da amostra relatou acessar um empréstimo através do canal de correspondente bancário nos últimos 12 meses.

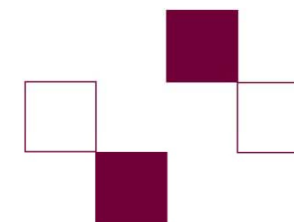




CBs estão atingindo populações tradicionalmente carentes e portanto estão fazendo a diferença para a inclusão financeira



- Concluimos que os **mais pobres**, pessoas que trabalham no mercado de **trabalho informal**, os **moradores de pequenas cidades do Nordeste**, e os **clientes da Caixa Econômica Federal** são mais propensos do que os outros a usar CBs para realizarem saques.
- Moradores de pequenas cidades e, principalmente, **pequenas cidades onde há poucas agências bancárias** e clientes da Caixa Econômica são mais propensos a depositar em **correspondentes bancários**.
- As chances de uma pessoa de uma pequena cidade no Nordeste utilizar correspondentes para depósitos são 33% maiores do que para o resto do país.



Ao atingir populações excluídas, se não em atingir grandes segmentos da população, CBs estão melhorando a inclusão financeira indo além do pagamento de contas no Brasil

- Mulheres são forte usuárias de CBs.
- 9% das pessoas que vivem em cidades pequenas e 13% dos brasileiros rurais obtiveram crédito em um correspondente (em comparação com 6% em nível nacional).
- CBs fizeram uma grande diferença nas cidades pequenas, 18% dos moradores de cidades pequenas do Noroeste tiveram acesso à crédito através de CBs.

Mas também existem oportunidades perdidas para mais clientes realizarem operações bancárias através de CBs

- 79% das famílias não bancarizadas pagam regularmente, pelo menos uma conta em um CB, o que significa que elas têm contato regular com este canal.
- Ainda há espaço para melhorias no CBs: CBs são selecionados porque eles são mais convenientes, não porque eles são mais confiáveis ou seguros, e quando é dada a escolha, as pessoas relatam que elas preferem fazer transações em agências bancárias ao invés de CBs.

Os dados estão publicamente disponíveis

- Relatório completo e conjunto de dados em inglês e português em <http://bankablefrontier.com>
- Conjunto de dados em português a ser publicado no website do Banco Central do Brasil.
- Contato: Caitlin Sanford: csanford@bankablefrontier.com



BILL & MELINDA
GATES foundation